

A TELEVISÃO

Autor desconhecido



A professora pediu aos alunos que fizessem uma redação e nessa redação o que eles gostariam que Deus

fizesse por eles.

À noite, corrigindo as redações, ela se depara com uma que a deixa muito emocionada. O marido, nesse momento, acaba de entrar, a vê chorando e pergunta:

- O que aconteceu?

Ela respondeu:

- Leia. Era a redação de um menino:

“Senhor, esta noite te peço algo especial: me transforme em um televisor. Quero ocupar o seu lugar. Viver como vive a TV de minha casa. Ter um lugar especial para mim, e reunir minha família ao redor. Ser levado a sério quando falo. Quero ser o centro das atenções e ser escutado sem interrupções nem questionamentos. Quero receber o mesmo cuidado especial que a TV recebe quando não funciona. E ter a companhia do meu pai quando ele chega em casa, mesmo que esteja cansado. E que minha mãe me procure quando estiver sozinha e aborrecida, em vez de ignorar-me. E ainda que meus irmãos “briguem” para estar comigo. Quero sentir que a minha família deixa tudo de lado, de vez em quando, para passar alguns momentos comigo. E, por fim, que eu possa divertir a todos. Senhor, não te peço muito... Só quero viver o que vive qualquer televisor!

Naquele momento, o marido da professora disse:

- Meu Deus, coitado desse menino. Nossa! Que coisa esses pais!

E ela olha e diz:

- Essa redação é do nosso filho!

PENSE NISTO: ...“Nada acontece por acaso. Não existem vítimas inocentes. O mais importante é que há um sentido em todas as coisas. Eventos só são sem sentido se nós não quisermos entender o que há por trás deles”...

O CENTRO ESPÍRITA

FEB - Reformador • Novembro 2006

As informações abaixo ajudam a compreender a amplitude e a diretriz dos trabalhos que competem ao Centro Espírita realizar, assim como os seus objetivos.

O que são os Centros Espíritas

→ São núcleos de estudo, de fraternidade, de oração e de trabalho praticados dentro dos princípios espíritas; são escolas de formação espiritual e moral, que trabalham à luz da Doutrina Espírita;

→ São postos de atendimento fraternal para todos os que os procuram com o propósito de obter orientação, esclarecimento, ajuda ou consolação;

→ São oficinas de trabalho que proporcionam aos seus freqüentadores oportunidades de exercitarem o próprio aprimoramento íntimo pela prática do Evangelho em suas atividades;

→ São casas onde as crianças, os jovens, os adultos e os idosos têm oportunidade de conviver, estudar e trabalhar, unindo a família sob a orientação do Espiritismo.

→ São recantos de paz construtiva, que oferecem aos seus freqüentadores oportunidades para o refazimento espiritual e a união fraternal pela prática do “amai-vos uns aos outros”;

→ São núcleos que se caracterizam pela simplicidade própria das primeiras casas do Cristianismo nascente, pela prática da caridade e pela total ausência de imagens, símbolos, rituais ou outras quaisquer manifestações exteriores;

→ São as unidades fundamentais do Movimento Espírita.

Objetivo dos Centros Espíritas

Os Centros Espíritas têm por objetivo promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, atendendo às pessoas que:

→ Buscam esclarecimento, orientação e amparo para seus problemas espirituais, morais e materiais;

→ Querem conhecer e estudar a Doutrina Espírita;

→ Querem trabalhar, colaborar e servir em qualquer área de ação que a prática espírita oferece.

Com estas orientações, todos nós temos condições de colaborar eficazmente na difusão da Doutrina Espírita e na construção de um mundo de paz e progresso que o conhecimento do Evangelho nos proporciona.





Mensageiro

Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade
Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
paginas.terra.com.br/arte/all
Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano IV Nº 03— Dezembro de 2006

NATAL

Como os espíritas celebram o Natal (nascimento de Jesus Cristo) ?

Os Espíritas celebram o Natal da mesma forma que qualquer cristão, ou seja, com o devido respeito que a data merece.

Entretanto, não se pode esquecer que essa data está inserida em um contexto comercial, com forte apelo consumista, que deve deixar alerta todas as pessoas sensatas.

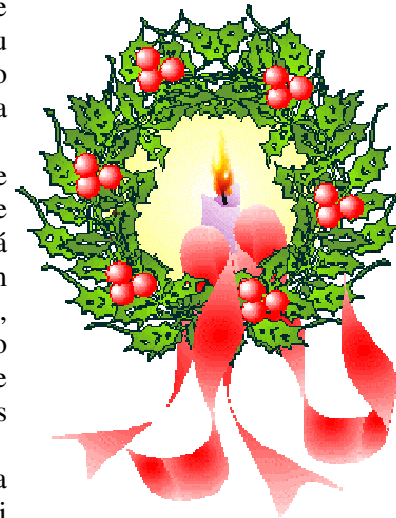
Sabe-se que a data do Natal foi criada muito depois do nascimento de Jesus, no ano de 749, quando o imperador Bernardino, o Pequeno,

por ocasião da inauguração da Nova Roma, aproveitou a data festiva (25 de dezembro) para instituir esse dia como o dia do nascimento de Jesus.

Embora a data comemorada não seja a real, pois na verdade não se sabe ao certo o dia em que nasceu o Mestre, ela tem um grande valor.

Nessa época as pessoas elevam seus pensamentos, em função de seus sentimentos inatos de religiosidade, ficam mais dóceis e amáveis, melhoram seu padrão vibratório

e emitem pensamentos positivos e fraternos, o que contribui para a evolução de toda a humanidade..



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO

Silvia Maria C. Ferreira-----01	Lucas Francisco Barin De Oliveira-----13
Elza Malamam-----02	Maria Elisete M. O. Neves -----15
Mariza Leonor Nicoleta Giordano-----05	Adriana Motta Delgado -----23
Maria Eugênia Contreras Tito -----05	Aginaldo da Silva Costa-----24
Therezinha Montejani-----10	Nivaldo Davanço -----24
Elza Delbin Pazoti-----13	Vicente Nolli -----26

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoa-los e guiá-los em suas jornadas.

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:15 horas — Estudo das Obras de Kardec

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Esclarecendo a Doutrina
19:30 horas — Estudo P/ Iniciantes na Doutrina

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
20:00 horas — Curso de Educação Mediúnica

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Evangelização Infantil
19:30 horas—Reunião Mediúnica (fechada)

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação (material e espiritual) às Famílias Carentes através do Grupo de Assistência à Família. (GAF)
19:00 horas — Reunião Pública

CONTRADIÇÕES SOBRE MARIA

Amílcar Del Chiaro Filho

Maria de Nazaré, uma das figuras mais controversas do cristianismo místico, é adorada pelos católicos como mãe de Deus, compensando assim a trindade cristã que não tem uma mulher. É praticamente ignorada pelos protestantes, hoje chamados crentes ou evangélicos. Ela é a figura de maior representatividade no cristianismo, pois conta-se às dezenas as figurações de Nossa Senhora, como: do Rosário, de Lourdes, de Fátima, de Aparecida, dos Navegantes, Rosa Mística e tantas outras.

E o Espiritismo, como vê a figura de Maria?

Não deixa de ser contraditória, pois, enquanto alguns a ignoram, outros chamam-na de Mãe Santíssima, adjetivo católico, enquanto outros, mesmo desencarnados, chamam-na de Virgem Maria, o que é, não só católico, mas também apostólico e romano.

Por que tocamos neste assunto?

Certamente pelo Natal que os homens comemoram arbitrariamente no dia 25 de dezembro. Os contos populares colocam Maria como uma jovem virgem que foi desposada por um velho carpinteiro, viúvo, de nome José, e que foi concebida miraculosamente pelo Espírito

Santo, antes de co-habitar com o marido. Isto faz parte de uma época “mística” do cristianismo.

A Doutrina Espírita, sendo uma doutrina avançada, sem mitos e sem misticismo, compreende que Maria concebeu seu filho normalmente, através de relação sexual normal, realizada com muito amor e respeito. José, embora mais velho que Maria, não era decrepito, exercendo as pesadas profissões de carpinteiro e construtor.

Dar a luz a um filho diminui Maria? Depõe contra a sua moral? Em absoluto. É a sublimação do amor. Jesus seria maior ou menor nascendo tutelado pelas leis biológicas do planeta? Não. De forma alguma. Demonstra a sua humildade superior.

Respeitamos Maria como espírito de luz, de extraordinária evolução, capaz de amar infinitamente, mas acreditamos ser dispensáveis os adjetivos de santidade virginal. A ela, o nosso respeito e admiração, irmã maior na senda evolutiva, certamente ama seus irmãos em humanidade, como somos nós, ainda atrasados no caminho da evolução e procura auxiliar-nos.

ESTE ANO APRENDI

Nilma

Aprendi que se pode conhecer bem uma pessoa pela forma como ela lida com três coisas: um dia chuvoso, uma bagagem perdida e os fios das luzes de uma árvore de natal que se embaraçam.

Aprendi que não importa o tipo de relacionamento que tenha com seus pais, pois você sentirá falta deles quando partirem.

Aprendi que saber ganhar a vida não é a mesma coisa que saber vivê-la.

Aprendi que a vida às vezes nos dá uma segunda chance.

Aprendi que viver não é só receber, é também dar.

Aprendi que se você procurar a felicidade, vai se iludir. Mas se focalizar a atenção na família, nos amigos, nas necessidades dos outros e no trabalho, procurando fazer o melhor, a felicidade vai encontrá-lo.

Aprendi que sempre que decido algo com o coração aberto, geralmente acerto.

Aprendi que quando sinto dores, não preciso ser uma dor para os outros.

Aprendi que diariamente preciso alcançar e tocar alguém. As pessoas gostam de um toque humano, segurar na mão, receber um abraço afetuoso ou simplesmente um tapinha amigável nas costas.

Aprendi que ainda tenho muito que aprender.

Aprendi que só Jesus importa de verdade e que, quando estamos com Ele, todo o resto se arranja da melhor forma.

Aprendi que eu deveria passar essa mensagem para todos meus amigos. Às vezes eles precisam de algo para iluminar seu dia.

As pessoas se esquecerão do que você disse... Esquecerão do que você fez... Mas nunca esquecerão de como você as tratou...

PRECE À JESUS

Autor Desconhecido

Jesus!

Passei tanto tempo Te procurando.

Não sabia onde estavas;

Olhava para o infinito, não Te via,

E pensava comigo mesmo:

Será que Tu existes?

Não me contentava na busca e prosseguia.

Tentava Te encontrar nas religiões e nos Templos;

Tu também não estavas.

Busquei-Te através dos sacerdotes e pastores,

Também não te encontrei.

Senti-me só, vazio, desesperado e descri.

E na descrença Te ofendi,

E na ofensa tropecei,

E no tropeço caí,

E na queda senti-me fraco,

Fraco procurei socorro,

No socorro encontrei amigos,

Nos amigos encontrei carinho,

No carinho eu vi nascer o amor.

Com amor eu vi um mundo novo,

E no mundo novo resolvi viver.

O que recebi, resolvi doar.

Doando alguma coisa, muito recebi.

E em recebendo, senti-me feliz,

E ao ser feliz, encontrei a paz,

E em paz percebi

Que dentro de mim é que Tu estavas.

E sem procurar-Te

Foi que te encontrei.

Obrigado Senhor!

CANTINHO MUSICAL POEMA E TROVA — Zé Geraldo

Vou plantar nessa avenida
um pedaço de canção.

Vou regar com minha vida
cada palmo desse chão.

Semear poema e trova
pra colher seu coração.

O meu verso é uma cova
no meio da plantação.